

FASUL EDUCACIONAL **(Fasul Educacional EaD)**

PÓS-GRADUAÇÃO

BIOMEDICINA ESTÉTICA

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

BIOMEDICINA ESTÉTICA

Disciplina: Métodos e Técnicas de Avaliação Estética
Ementa
Estudo das principais técnicas de avaliação estética. Aplicação da ficha de anamnese. Estabelecer estratégias para a realização de anamnese facial e corporal, indicando procedimentos estéticos conforme biotipo cutâneo e alterações da pele.
Conteúdo Programático
1. Fundamentos da avaliação da composição corporal; 2. Preenchimento da ficha de anamnese 3. Avaliação física 4. Registro fotográfico 5. Identificação das afecções estéticas corporais.
Bibliografia
- BORGES, Fábio Santos; SCORZA, F. A. Terapêutica em Estética: Conceitos e Técnicas. São Paulo: Phorte, 2016. - PEREZ, E.; OLIVEIRA, P.U. Técnicas Clássicas e Modernas de Massoterapia. São Paulo: Erica, 2015. - TASSINARY, João; SINIGAGLIA, Marialva; SINIGAGLIA, Giovana. Raciocínio clínico aplicado à estética corporal. São Paulo: Estética Experts, 2018. - AGNES, Jones. Eletrotermoterapia: teórica e prática. Santa Maria: Orium, 2005. - AGNES, Jones. Criolipólise e outras tecnologias no manejo do tecido adiposo. São Paulo: Santa Maria, 2016. - ARNDT, K. A.; HSU, J. T. S.; MURAD, A. Manual de Terapêutica Dermatológica. 8. ed. São Paulo: Dilivros, 2015. - OLIVEIRA, A. L. De esteticista para esteticista: diversificando os protocolos faciais e corporais aplicados na área de estética. São Paulo: Matrix, 2014. - VERSAGI, Charlotte. Protocolos terapêuticos de massoterapia: técnicas passo a passo para diversas condições clínicas. Barueri, SP, 2015. E-book

Disciplina: Princípios Ativos em Estética
Ementa
Introdução à fitoterapia: bases conceituais e legislação no Brasil; fundamentos botânicos: da planta medicinal ao fitoterápico, metabolismo vegetal primário e secundário; Farmacologia, Toxicologia e Interações, Preparação e prescrição dos fitoterápicos e Fitoterapia aplicada à Biomedicina Estética.
Conteúdo Programático
1. Introdução aos Fitoterápicos 2. Fitoterapia e Fitoterápicos 3. Formas Farmacêuticas Aplicadas à Fitoterapia 4. Plantas Medicinais e a Fitoterapia no Cuidado do Paciente 5. Compostos Fitoterápico.
Bibliografia
- BARROSO, Sebastião. Fitoterapia: Medicina Científica. Revista da Flora Medicinal. Rio de Janeiro – Brasil, 1953 - CARRARA, Douglas. Possangaba: O Pensamento Médico Popular. Ribro Soft – Marica – Brasil, 1995. - COIMBRA, Raul. Manual de Fitoterapia – Cejup – Belém – Brasil, 1994. FERRI, Mário Guimarães. Botânica: Morfologia Externa das Plantas, 8a Ed. Ed. Melboramentos - São Paulo – Brasil, 1971. - JOLY, Aylthon Brandão. Botânica: Introdução à Taxonomia Vegetal. 2a. Ed. Cia. Edit. Nac. - São Paulo – Brasil, 1975. - MELLO, Cartos Gentile de e Douglas CARRARA. Saúde Oficial, Medicina Popular. Ed. Marco Zero - Rio de Janeiro – Brasil, 1982. - OLIVEIRA, Elda Rizzo de. O Que É Medicina Popular. Ed. Brasiliense - São Paulo – Brasil. 1984. - BOTSARIS, Alexandros S. Fitoterapia Chinesa e Plantas Brasileiras. 4ª Ed. Ícone, 2012. - FINTELMANN, VOLKER e WEISS, RUDOLF FRITZ. Manual de Fitoterapia. 11ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010. - NICOLETTI, M.A. et al. Fitoterápicos – Principais Interações Medicamentosas. São Paulo:

- ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE FARMACÊUTICOS MAGISTRAIS - Brasil, 1ª edição (2012), 118 págs.

Disciplina: Bases Farmacológicas
Ementa
Conceitos e princípios básicos em Farmacologia. Farmacocinética: vias de administração, absorção, distribuição, metabolização e eliminação de drogas no organismo. Farmacodinâmica: mecanismo de ação de drogas no organismo (Teoria dos receptores), agonistas e antagonistas. Farmacologia do sistema nervoso autônomo: bloqueadores neuromusculares, drogas colinérgicas e adrenérgicas.
Conteúdo Programático
1. Aspectos Teóricos da Ação de Fármacos 2. Estudo da Farmacologia – Introdução 3. Desenvolvimento de Fármacos 4. Princípios Básicos da Terapia Farmacológica 5. Peptídeos Moderadores.
Bibliografia
• RANG HP, DALE MM, RITTER JM, FLOWER RJ. Farmacologia, 5, 6 ou 7º edição. Elsevier, 2011. • FINKEL, Richard; CABEDDU, Luigi X.; CLARK, Michelle A. Farmacologia ilustrada. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010 • KATZUNG BG. Farmacologia: básica e clínica, 11º edição. Guanabara Koogan, 2010. • BRODY TM, MINNEMAN KP. Farmacologia humana, 4º edição. Elsevier, 2006. • PAGE C, CURTIS M, SUTTER M, WALKER M, HOFFMAN B. Farmacologia integrada, 2º edição. Manole, 2004. • STITZEL, Robert E; CRAIG, Charles R. Farmacologia moderna com aplicações clínicas. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005. • LEMOS, Tadeu; LIMA, Thereza Christina Monteiro de. Farmacologia para biologia. Florianópolis: CED/LANTEC, 2009. • ZYNGIER, Szulim Ber; GARCIA, Francisco Carlos Vazquez de; ZYNGIER, Silvia. Farmacologia básica do sistema nervoso autônomo por simulação computadorizada. São Paulo: EDUSP, 1995

Disciplina: Peelings: Físico e Químico
Ementa
Fornecer aos alunos autonomia na determinação do melhor protocolo para cada um de seus pacientes, além do desenvolvimento do correto raciocínio clínico aplicado aos peelings e da correta execução das diferentes técnicas deste procedimento. Compreensão dos principais fatores que determinam a resposta de um peeling, nos diferentes mecanismos de ação, nas principais indicações, contraindicações e nas melhores técnicas de controle de um peeling, para que os resultados, além de excelentes, sejam seguros.
Conteúdo Programático
1.Procedimentos de preparo da pele 2. Peeling físico 3. Peelings enzimáticos 4. Peelings químicos 5. Associações de Peelings químicos.
Bibliografia
• BERTOLI, L. Estética. 1ª edição. São Paulo: Martinari, 2015. • KEDE. Mauria P. V. Dermatologia estética. São Paulo: Atheneu, 2003. • BERTOLI, L. Estética. 1ª edição. São Paulo: Martinari, 2015. • OLIVEIRA, A. L. (org) Curso Didático de Estética. 2ª edição, vol. 1. São Caetano do Sul: Yendis, 2014. • OLIVEIRA, A. L. (org) Curso Didático de Estética. 2ª edição, vol. 2. São Caetano do Sul: Yendis, 2014. • STEINER, D. Beleza levado a sério. 4ª edição. São Paulo: Riddel, 2012.

Disciplina: Termoterapia, Laserterapia, Eletrolipólise e Pressoterapia
Ementa

Noções de Física, Corrente Galvânica, Microcorrente, Alta Frequência, Corrente de Baixa frequência (Farádica), Corrente de Média Frequência (Russa), Ultrassom, Endermologia, Lipocavitação, Radiofrequência, Fototerapia: LASER e Luz Intensa Pulsada, Criolipólise e Jato de Plasma. Manipular de forma prática os aparelhos, aprendendo assim as funções e benefícios em prol da estética corporal e facial do cliente, tornando-os profissionais habilitados a serem inseridos no mercado de trabalho.

Conteúdo Programático

1. Fundamentos da eletricidade **2.** Microcorrentes: Introdução e efeito fisiológico **3.** Alta frequência: Introdução, Efeito fisiológico, Indicação e contraindicação **4.** Baixa frequência: Introdução, Efeito fisiológico e Indicação e contraindicação **5.** Média frequência: Introdução, Efeito fisiológico e Indicação e contraindicação **6.** Fototerapia: LASER e Luz Intensa Pulsada: Introdução Efeito fisiológico e Indicação e contraindicação **7.** Criolipólise: Introdução, efeito fisiológico e indicação e contraindicação **8.** Termoterapia: Introdução, efeito fisiológico e indicação e contraindicação **9.** Eletrolipólise: Introdução, efeito fisiológico e indicação e contraindicação.

Bibliografia

- BORGES, Fábio dos Santos. Dermato funcional: modalidades terapêuticas nas disfunções estéticas. 2.ed. São Paulo: Phorte, 2012.
- PEREIRA, Franklin. Eletroterapia sem mistérios: aplicações em estética facial e corporal. Rio de Janeiro: Rubio, 2007.
- CISNEROS, Ligia Loiola. Guia de eletroterapia: princípios biofísicos, conceitos e aplicações clínicas. Belo Horizonte: Coopmed, 2006.
- NELSON, Roger M; HAYES, Karen W.; CURRIER, Dean P. Eletroterapia clínica. 3.ed. São Paulo: Manole, 2003
- KITCHEN, Sheila. Eletroterapia: prática baseada em evidências. 11.ed. São Paulo: Manole, 2003.

Disciplina:

Criolipólise, Endermoterapia, Botox e Microagulhamento

Ementa

O estudo e a aplicação das principais técnicas de estética corporal e facial. O estudo e a aplicação das principais técnicas, protocolos e procedimentos utilizados em estética facial. Estudos da fundamentação teórica; Avaliação corporal; dados pessoais, história da doença atual e pregressa e exame físico; Patologias corporais: Fibroedemageloide, estrias, flacidez muscular e cutânea, cicatrizes, adiposidade localizada

Conteúdo Programático

1. Procedimentos Estéticos Faciais e Corporais **2.** Procedimentos Estéticos para Hiperpigmentações Corporais **3.** Procedimentos Estéticos em Cirurgias Faciais **4.** Lifting Faciais de Corporais **5.** Novas Tecnologias nas Cirurgias Plásticas.

Bibliografia

- CLAY, J. H. POUNDS, D. M. Massoterapia Clínica. São Paulo: Manole, 2008.
- Curso Didático de Estética – Volume 01. São Paulo: Yendis, 2009.
- Curso Didático de Estética – Volume 02. São Paulo: Yendis, 2009.
- DOMINIQUE, J. A Drenagem – Vitalidade: A drenagem linfática associada à energética chinesa. São Paulo: Manole, 2000.
- FILHO, Sady Bordin. 100 dicas para valorizar sua imagem. Curitiba: Universitária Champagnot, 1995.
- LEDUC, A.; LEDUC, O. Drenagem Linfática. São Paulo: Manole, 2007.
- MUNFORD, S. O Novo Guia Completo de Massagem. São Paulo: Manole, 2009.
- PARIENTI, I. J. Medicina Estética: São Paulo: Andrei, 2001.
- SANDY, F. Fundamentos da Massagem Terapêutica. São Paulo: Manole, 2002
- DEPREZ, P. Peeling Químico: Superficial, Médio e Profundo. São Paulo: Revinter, 2008.
- DOVER, J. S.; ALAM, M.; GOLDMAN, M. P. Terapia Fotodinâmica 1/E. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.
- DOVER, J. S.; ALAM, M.; RUBIN, M. G. Peeling Químico 1/E. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.
- DOVER, J. S.; ALAM, M.; CARRUTHERS, J.; CARRUTHERS, A. Técnicas de Preenchimento 1/E. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.

- DOVER, J. S.; ALAM, M.; CARRUTHERS, J.; CARRUTHERS, A. Técnicas de Preenchimento 2/E. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.

Disciplina: Estética Capilar e Tricopigmentação
Ementa
Conhecimento da anatomia da pele e fios. Química Cosmética. Estrutura das tinturas, cores. Propriedades das tintas capilares (tinturas). Coloração. Escova Progressiva. Relaxamento Capilar. Concentração de Ph e Poh. Clareamentos. Conceitos; Tratamentos. Peeling Capilar. Argiloterapia. Hidratação. Argiloterapia. Reestruturação.
Conteúdo Programático
1. Tricologia Couro cabeludo, Folículo piloso, Estrutura, ciclo de crescimento Composição química 2. Anamnese: Tipos de cabelo Características quanto à etnia Forma Diâmetro e teor lipídico 3. Distúrbios Alopecia, Pitiríase capitis. Dermite seborreica Seborreia 4. - Técnicas em terapias capilares.
Bibliografia
• BRAGA, D. Terapia capilar: manual de instruções. Brasília, DF: SENAC, 2014. • SHAPIRO, Jerry; THIERS, Bruce H. Distúrbios Capilares: conceitos atuais em fisiopatologia, diagnóstico e tratamento. Rio de Janeiro: Di Livros, 2014. • TORRES, Fernanda; TOSTI, Antonella. Atlas de doenças do cabelo: diagnóstico e tratamento. Rio de Janeiro: Revinter, 2013. • AZULAY, Luna et al. Atlas de dermatologia da semiologia ao diagnóstico. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007. • DONATI, Bruno; BIONDO, Sônia. Cabelo: cuidados básicos, técnicas de corte, coloração e embelezamento. São Paulo: SENAC, 2012. • GUIRRO, Elaine; GUIRRO, Rinaldo. Fisioterapia Dermato-funcional: fundamentos, recursos e patologias. Barueri, SP: Manole, 2004. • HALAL, Jonh. Tricologia e a química cosmética capilar. São Paulo: Cengage, 2011. • SABARA, Leila. Beleza total: Estética, cuidados e vida saudável. DCL, 2008.

Disciplina: Deodontia e Ética Profissional
Ementa
A disciplina aborda Direitos e deveres profissionais da Biomedicina Estética embasados em elementos éticos, antropológicos, sociais e legais. Além do Código de ética profissional e leis da Biomedicina Estética.
Conteúdo Programático
1. Conceituar o que é Ética; 2. Identificar reflexões éticas e propostas filosóficas estudadas; 3. Discorrer fundamentadamente sobre Ética, moral religiosa e costumes culturais; 4. Diferenciar ética geral de aplicada; 5. Refletir sobre códigos de comportamento profissional; 6. Identificar, compreender e considerar possíveis variáveis nas situações cotidianas de atuação profissional dentro da biomedicina estética; 7. Compreender os fundamentos éticos que embasam o comportamento do profissional da Biomedicina Estética.
Bibliografia
• BITTAR, E.C.B. Curso de ética geral e profissional. 15ed. São Paulo: Saraiva: 2018. CRISOSTOMO, A.L. et al. Ética. Porto Alegre: SAGAH, 2018. • MARTINS-COSTA, J. Bioética e responsabilidade. Rio de Janeiro: Forense, 2008. • JONSEN, A.R. Ética clínica abordagem prática para decisões éticas na medicina clínica. 7ed. Porto Alegre: AMGH, 2012. • FURROW, D. Ética. Porto Alegre: ArtMed, 2017. • RACHID, A. Dominando ética. 2ed. São Paulo: Saraiva, 2019.

Disciplina: Semiologia Aplicada
Ementa
Abordagem clínica, psicológica, cuidados pré e pós- tratamento. Princípios e fundamentos da semiologia. Semiologia em Biomedicina. Assepsia, desinfecção, esterilização. Procedimentos

invasivos não cirúrgicos, instrumental básico. Princípios éticos e políticas de saúde vigentes no país. Necessidades dos pacientes: melhorias, manutenção e prevenção em estética facial e corporal. Semiologia estética facial e corporal. Semiologia cosmeceutica. Exames físicos (anamnese): inspeção e palpação. Biometria (componentes da avaliação corporal). Elaboração documental do diagnóstico. Protocolo biomédico: função, estrutura, tipos.

Conteúdo Programático

1. Introdução a semiologia: princípios e fundamentos. **2.** Semiologia na Biomedicina e biomedicina estética. **3.** Consulta estética. **4.** Abordagem clínica, psicológica, cuidados pré e pós tratamento. **5.** Semiologia estética facial e corporal. **6.** Exames físicos (anamnese): inspeção e palpação. **7.** Biometria (componentes da avaliação corporal). **8.** Elaboração documental do diagnóstico.

Bibliografia

- DRAELOS D. Z. Dermatologia cosmética – Produtos e Procedimentos Editora Santos, 2012.
- MAIO, Mauricio de. Tratado de medicina estética. 2.ed. São Paulo: Roca, 2011.
- KEDE, Maria Paulina Villarejo; SABATOVICH, Oleg. Dermatologia estética. 2.ed. São Paulo: Atheneu, 2009.
- MIOTI, H.A. Protocolo de condutas em dermatologia. São Paulo: Editora Roca, 2017.
- BORELLI, Shirlei. Cosmiatria em dermatologia: usos e aplicações. São Paulo: Roca, 2007.
- GILCHREST, B. Envelhecimento cutâneo. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.
- MASTROENI, Marco Fabio. Biossegurança: aplicada a laboratórios e serviços de saúde. 2.ed. São Paulo: Atheneu, 2005.

Disciplina:

Modelo de Gestão e Atenção à Saúde

Ementa

O processo de formulação de políticas de saúde no âmbito das políticas sociais. A história das políticas de assistência à saúde no Brasil. A evolução dos modelos assistenciais implantados no Brasil, ressaltando o modelo de organização implementado a partir da década de 1980 do último século. A reforma sanitária no Brasil, seus princípios e pressupostos. O modelo de organização do Sistema Único de Saúde. Regulação em saúde.

Conteúdo Programático

1. Práticas Biomédicas na Assistência à Saúde **2.** Práticas Biomédicas na Visita Domiciliar **3.** Processo Gerencial dos Serviços de Saúde **4.** Organização da Atenção à Saúde **5.** Atividades do Biomédico como Integrante da Equipe de Saúde.

Bibliografia

- BRAVO, M. I. S. B. A política de saúde no governo Lula: algumas reflexões. Revista Inscrita, Brasília, n. 9, p. 35-39, 2004.
- BRAVO, M. I. de S. et al. (org.). Saúde e o Serviço Social. São Paulo: Cortez; Rio de Janeiro: UERJ, 2007.
- CONSELHO FEDERAL DE SERVIÇO SOCIAL. Parâmetros para Atuação de Assistentes Sociais na Política de Saúde. Brasília: Conselho Federal de Serviço Social, 2010. Disponível em: http://www.cfess.org.br/arquivos/Parametros_para_a_Atualizacao_de_Assistentes_Sociais_na_Saude.pdf. Acesso em: 23 jun. 2021.
- COSTA, E. M. A. Saúde da Família: uma abordagem interdisciplinar. Rio de Janeiro: Rubio, 2004.
- MENDES, E. V. Os grandes dilemas do SUS. Salvador: Casa da Qualidade, 2001.
- MIOTO, R. C. T.; NOGUEIRA, V. M. R. Política Social e Serviço Social: os desafios da intervenção profissional. Revista Katálysis, v. 16, p. 61-71, 2013.
- NOGUEIRA, R. P. O desenvolvimento federativo do SUS e as novas modalidades institucionais de gerência das unidades assistenciais. In: SANTOS, N. R. dos; AMARANTE, P. D. de. C. (org.). Gestão pública e relação público-privado na saúde. Rio de Janeiro: Cebes, 2010. p. 24-47.
- NOGUEIRA, V. M.; MIOTO, R. C. T. Desafios atuais do Sistema de Saúde: SUS e as exigências para os assistentes sociais. Disponível em: http://www.fnepas.org.br/pdf/servico_social_saude/texto2-4.pdf. Acesso em: 23 jun. 2021.
- VASCONCELOS, A. M. de. A prática do serviço social: cotidiano, formação e alternativas na área da saúde. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2006.

Disciplina: Ética e Responsabilidade Social e Profissional
Ementa
Crise de valores na sociedade. Comportamento e consciência moral. História da ética. Ética contemporânea. Valores humanos. Conduta pessoal e profissional. Juízo moral. Aprendizado de moral e ética. Conflitos morais. Práticas sociais morais e éticas. Ética e moralidade nas profissões. Códigos de ética. Responsabilidade profissional.
Conteúdo Programático
1. A crise de valores na sociedade e a ética 2. A sensibilidade e o comportamento moral 3. A razão e o comportamento moral 4. Campo ético e senso moral 5. O nascimento da ética: ética e história 6. Os valores, as decisões e ações que nos tornam humanos 7. Conhecimentos necessários para a conduta pessoal e profissional 8. O juízo moral e a ética 9. A evolução do juízo moral e agir adulto 10. O fundamento social na moral e na ética 11. Aprendizado da moral e da ética 12. A universalidade da ética e os conflitos morais 13. Práticas sociais, morais, éticas e o cidadão 14. A ética e a ação profissional 15. Ética e responsabilidade profissional.
Bibliografia
• CHANGEAUX, J. P.; RICOUER, P. O que nos faz pensar. Lisboa: Edições 70, 1998. • CHAUÍ, M. Convite à filosofia. São Paulo: Ática, 2003. • DEMO, P. Éticas multiculturais: sobrevivência humana possível. Petrópolis: Vozes, 2005. • JOHANN, J. R. Educação e ética: em busca de uma aproximação. Porto Alegre: Edipucrs, 2009. • PEREIRA, O. O que é moral. São Paulo: Brasiliense, 1991. • VALLS, Á. L. M. O que é ética. 5. ed. São Paulo: Brasiliense, 1992. • ALONSO, F. R.; LÓPEZ, F. G.; CASTRUCCI, P. L. Curso de ética em administração. São Paulo: Atlas, 2006. • BÁRCENA, F.; MÉLICH, J. La educación como acontecimiento ético. Barcelona: Paidós, 2000. • BOFF, L. Ética e moral: a busca dos fundamentos. Petrópolis: Vozes, 2003. • CORTINA, A. O fazer ético: guia para a educação moral. São Paulo: Moderna, 2003. • ÉTICA. Coleção Acadêmica. s.l. Edições Progresso Moscovo, 1986. • OLIVEIRA, A. R. Ética profissional. Belém: IFPA; Santa Maria: UFSM, 2012.

Disciplina: Biossegurança Aplicada a Biomedicina Estética
Ementa
Introdução à Biossegurança e a Biotecnologia. Boas Práticas de Laboratório. Ambiente laboratorial. Avaliação e manejo de riscos em laboratório: riscos químicos, biológicos, físicos, de acidentes, ergonômicos, associados a Organismos Geneticamente Modificados (OGMs) e na manipulação de medicamentos, alimentos, análises clínicas, cosméticos e correlatos. Processo saúde/doença do ambiente profissional. Barreiras de Contenção. Gerenciamento e descarte de resíduos químicos, biológicos e radioativos. Biossegurança em experimentação animal. Noções de qualidade em Biossegurança. Legislação. Noções de primeiros socorros.
Conteúdo Programático
1. Conselhos Federal e Regional de Biomedicina 2. Aspectos Regulamentares sobre Biossegurança 3. Medidas de Biossegurança 4. Legislação e Regulamentação Biomédica 5. Biossegurança em Laboratórios Clínicos e Químicos.
Bibliografia
• HIRATA, M. H.; MANCINI FILHO, J.; HIRATA, R. D. C. Manual de Biossegurança. 3ª Ed. São Paulo: Manole, 2016. • CORINGA, Josias do Espírito Santo. Biossegurança. 1ª ed. Editora do Livro Técnico. 2010. Federal da Bahia. Instituto de Ciências da Saúde. Manual de Biossegurança. Salvador. 2001. • HIRATA, Mario Hiroyuki; FILHO, Jorge Mancini; HIRATA, Rosário Dominguez Crespo. Manual de Biossegurança. 3ª ed. Manole. 2016. • MASTROENI, M.F. Biossegurança aplicada a laboratório e serviços de saúde. 2ª. ed. São Paulo: Atheneu, 2006. • SILVA, J. V. Biossegurança no contexto da saúde. 1ª Ed. São Paulo: Érica, 2013.

- VALLE, S. Biossegurança – Uma abordagem multidisciplinar. 2ª Ed. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2010.
- CHAVES, Márcio José Figueira. Manual de Biossegurança e Boas Práticas Laboratoriais. Laboratório de Genética e Biologia Molecular – Instituto do Coração. 2014.
- ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE. Manual de segurança biológica em laboratório. 3ª ed. Genebra. 2004.